

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2000

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

NOTA PRÉVIA

- Leia atentamente todo o enunciado e as cotações da prova, antes de começar a responder.
- Identifique claramente todas as respostas.
- Organize as suas respostas de forma clara e objectiva, depois de analisar, com atenção, os textos, as figuras ou os quadros introdutórios dos diferentes grupos.
- **Todos os itens são de resposta obrigatória.**

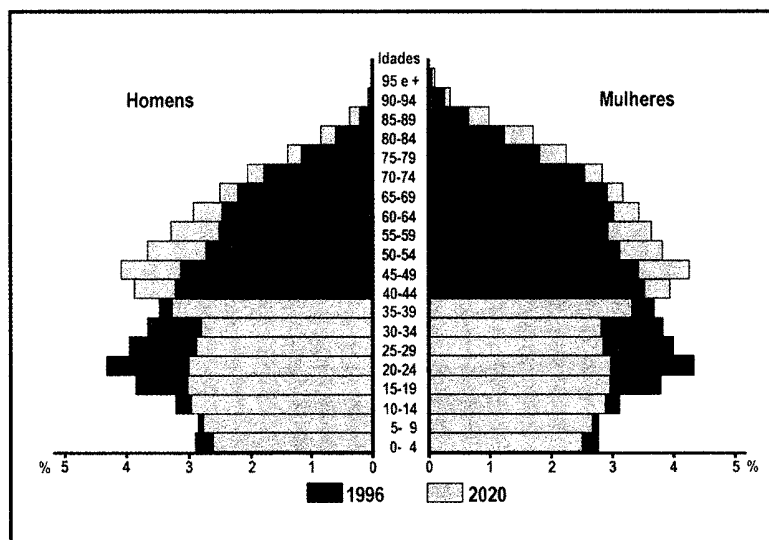
V.S.F.F.

119/1

I

As pirâmides etárias da figura 1 permitem prever a evolução dos diferentes grupos etários, entre 1996 e 2020.

A confirmar-se aquela evolução é de antever a agudização dos problemas sociais decorrentes do envelhecimento.



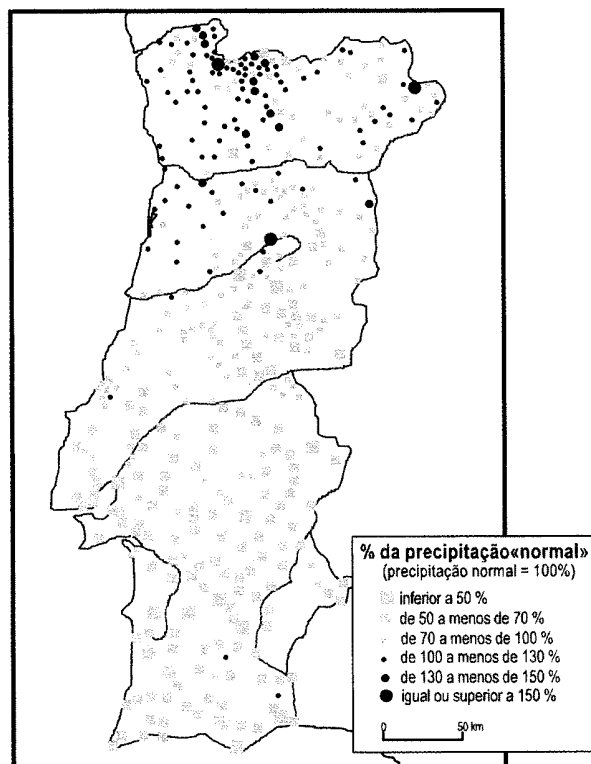
Fonte: MEPAT, Portugal, Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social, Diagnóstico Prospectivo, Lisboa, 1999

Figura 1 – Pirâmides etárias portuguesas, em 1996 e 2020 (previsão)

1. **Diga** o que se entende por estrutura etária.
2. **Mencione duas** razões que expliquem a tendência para o aumento do número de pessoas idosas, que as pirâmides etárias da figura 1 mostram.
3. **Refira** de que modo a «feminização» do trabalho se pode reflectir no envelhecimento demográfico.
4. **Justifique**, recorrendo a elementos fornecidos pelo gráfico da figura 1, que a faixa etária mais numerosa, em 2020, seja a da população com idades entre 45 e 49 anos.

II

O clima de Portugal Continental é caracterizado pela ocorrência muito irregular de «anos secos». O mapa da figura 2 mostra a distribuição espacial da intensidade da seca, em 1982-83, um ano considerado seco.



Fonte: O. Ribeiro, H. Lautensach, S. Daveau, *Geografia de Portugal, vol. II. O Ritmo Climático e a Paisagem*, Edições Sá da Costa, Lisboa, 1987

Figura 2 – Intensidade regional da seca, em 1982-83

1. **Caracterize** a distribuição da precipitação em Portugal Continental, ao longo de um ano com valores de precipitação normais.
2. **Refira** a influência da distribuição do fenómeno da seca no uso da água das albufeiras, a norte e a sul da Cordilheira Central.
3. **Relacione** a localização de áreas com percentagem de precipitação abaixo do normal com a frequência com que a frente polar atravessa as diferentes áreas de Portugal Continental.
4. **Explique** de que modo as características do relevo favorecem a precipitação na parte ocidental do território do Continente a norte do rio Mondego, tal como se pode observar no mapa da figura 2.

V.S.F.F.

III

Leia o texto que se segue.

AGRICULTURA PORTUGUESA É NEGÓCIO DE FAMÍLIA

De acordo com o estudo «Agricultores Portugueses, Caracterização, Hábitos e Atitudes», encomendado pelo Ministério da Agricultura, em 1998, num universo de 2502 agricultores inquiridos ao nível nacional, em 93,2% dos casos a exploração agrícola é executada pelo próprio e pela família. Apenas 160 explorações, 6,4% do total, têm empregados, existindo mão-de-obra efectiva em 80,6% delas e mão-de-obra sazonal em 19,4%.

A média do número de empregados efectivos nas explorações aproxima-se de três, registando-se uma grande diferença entre as regiões. O Alentejo e o Ribatejo (...) são as regiões onde a agricultura é praticada por mais mão-de-obra assalariada, com valores de 26,2% e 12,2%, respectivamente (...). Nas restantes regiões, à excepção da Beira Interior, em que 9,3% das explorações têm empregados, recorre-se muito pouco a trabalhadores rurais. A região de Entre-Douro-e-Minho apresenta 6,4% das explorações com trabalhadores, o Algarve 2,1 %, Trás-os-Montes 2% e a Beira Litoral 0,8%.

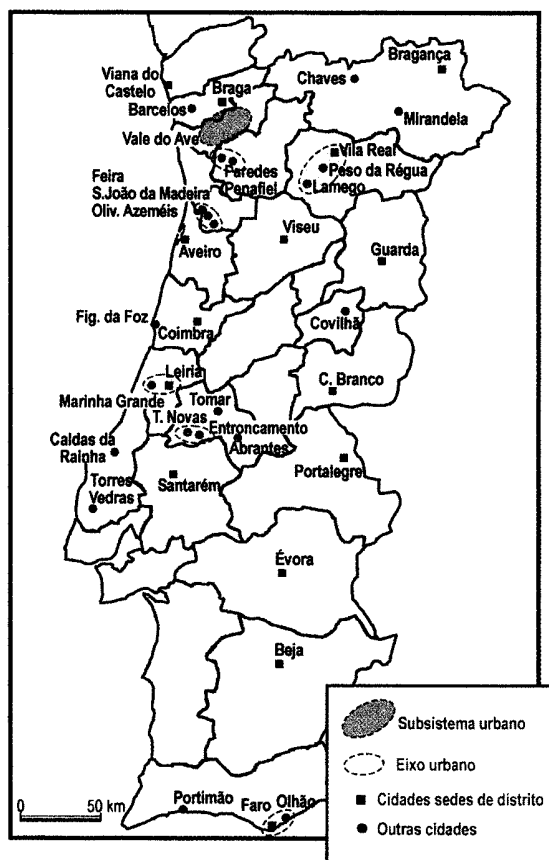
De acordo com as informações fornecidas pelos inquiridos, a exploração média tem uma área de 12,92 hectares. No Alentejo, a exploração média tem uma área de 86,34 hectares e a região de Entre-Douro-e-Minho é aquela que apresenta menor dimensão média (4,09 hectares). As restantes regiões apresentam áreas médias de 17,4 hectares, na Beira Interior, de 17,6 hectares, no Algarve, de 9,96 hectares, em Trás-os-Montes, de 8,18 hectares, no Ribatejo e de 5,15 hectares, na Beira Litoral.

Jornal Correio da Manhã, 99.05.04 (adaptado)

1. **Refira** o que se entende por estrutura agrária.
2. **Mencione dois** factores condicionantes da dimensão média das explorações agrícolas no Alentejo.
3. **Explique** a diferenciação regional da quantidade de mão-de-obra assalariada, nas explorações agrícolas a que o texto alude.
4. **Justifique** a importância da criação de incentivos à agricultura biológica face aos actuais problemas resultantes da acentuada intensificação da agricultura moderna.

IV

O mapa da figura 3 mostra a localização das cidades de média dimensão, segundo o PROSIURB.



O PROSIURB é um programa que permitiu clarificar a definição das cidades médias, em Portugal, através da identificação de quatro critérios, dos quais se destacam:

- centros alternativos às Áreas Metropolitanas;
- centros susceptíveis de funcionarem como catalisadores das áreas envolventes;
- centros capazes de desempenharem papéis relevantes no âmbito das redes internacionais de cooperação e de intercâmbio.

Fonte: *Cidades Médias, Imagens, Quotidiano e Novas Urbanidades – Relatório Final*, CEG, FUL, Lisboa, 1998

Figura 3 – As cidades de média dimensão, segundo o PROSIURB

1. **Refira** uma razão que esteja na origem do crescimento das cidades médias algarvias.
2. **Apresente** uma explicação para o facto de cidades como Portalegre, Évora e Beja apresentarem uma percentagem bastante elevada de população activa empregada nos serviços.
3. **Explique** os problemas de emprego industrial que têm afectado, nos últimos anos, a população residente no sistema urbano designado, no mapa da figura 3, por Vale do Ave.
4. **Justifique** a necessidade de incentivar o desenvolvimento de centros urbanos alternativos às Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto.

FIM

V.S.F.F.

119/5

COTAÇÕES

I

1.	10 pontos
2. (2 × 5)	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

II

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

III

1.	10 pontos
2. (2 × 5)	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

IV

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

TOTAL **200 pontos**